

Bibliografia - "Temas da Contabilidade de Gestão",
Rogério Jorge Franco et al, Lisboa, Livros Horizonte, 2008

Capítulos 1, 2, 3, 4 e 6 do manual

Capítulo 1 - Âmbito e Objetivo da contabilidade de gestão

Contabilidade de gestão: ferramento de apoio e sistematização para ajudar a tomada de decisão dos gestores.

- Contabilidade de custos
 - Contabilidade de gestão operacional
 - Contabilidade de gestão estratégica
- } diferentes estídios de evolução das organizações

Referência formal: Decreto-lei nº 47/1977

Capítulo 2 - Conceitos, classificação de custos e apuramento do custo de produção

Custo - valor monetário associado à utilização ou consumo de um recurso, seja um bens ou serviço, consequências naturais da atividade da empresa.

Conceptos

custo - caráter económico, utilização dos recursos numa organização

despesa - caráter jurídico e monetário, obrigação de pagar custos

pagamento - caráter financeiro, fluxo de caixa dos meios líquidos das organizações
⇒ contraprestação dos recursos adquiridos

proveito - caráter económico, cedência de bens ou serviços a terceiros

receptor - caráter jurídico e monetário, direito de receber os proveitos

recebimento - caráter financeiro, fluxo de entrada de meios líquidos nas organizações
⇒ contraprestação de recursos cedidos

Resultado do exercício = Proveitos - Custos
(verificados no exercício) (necessários incrustar para gerar proveitos)

Custos/Proveitos classificados por natureza

Custos por funções/atividades

- Custos de aprovisionamento: funcionamento dos armazéns de matérias e produtos acabados

- custos de produção : valorizações dos recursos utilizados na industrialização ou prestação de serviços
- custos de distribuição : estrutura comercial
- custos administrativos : (...)
- custos financeiros : custos associados à utilização de capitais alheios

Custos diretos / indiretos

Objeto de custos : realidade em grandeza que se pretende custear (atividades, comportamento, Produtos, etc.)

- custos diretos : exclusivos do objeto de custos
- custos indiretos : vários objetos de custos

Custo dos produtos / período

Custo do produto : montante que lhe é atribuído para efeitos de valorização

Custo industrial → unidades vendidas → das respetivas existências (inventariável)

Período ≈ mês civil

- critérios
- FIFO (first in first out): vender primeiro o que chegou 1º
 - LIFO (last in first out): vender primeiro o que chegou em últimos
 - CMP (custos médios ponderados): custo de consumo = $\frac{\sum_{i=1}^N \text{quantidade}_i \times \text{preço}_i}{N}$

- custo industrial de produção (CIP)

- consumo de matéria prima (MP)

Custo direto do produto, MP=MP (quantidade, preço)

terem conta | existências iniciais (quantidade Q_1 , preço 1)

| compras (quantidade Q_2 , preço 2)

Consumos - Quantidade Q_f (preço = ?)

$$\text{Existências finais (V)} = (Q_1 - Q_f) + Q_2 \xrightarrow[\text{FIFO / LIFO}]{} \text{CMP}$$

- mão de obra direta (MOD)

remuneração dos trabalhadores com atividades específicas

a produção de determinados produtos / serviços

nº de horas, custo horário

$$\text{Taxa de encargos sociais} = \frac{\text{Férias, subsídios, SS, encargos}}{\text{salário (nº meses produtivos)}}$$

$$\bullet \quad \text{MOD} = \text{nº horas} \times \text{custo horário} \times (1 + \text{taxa encargos sociais})$$

- gastos gerais de fábrica (GGF)
(custos industriais, indiretos)

MOI (mão de obra indireta), água, eletricidade, materiais subsidiários, amortizações, seguros, rendas, etc...

■ Custo primo = matéria prima + mão de obra direta
 $CP = MP + MOP$

■ Custo de transformação = mão de obra direta + gastos gerais fabrica
 $CT = MOD + GGF$

- Custo industrial de produção acabada (CIPA)

Valor dos produtos acabados durante o período

Juntar a CIP produzida em vias de fábrica (no início e fim do período)

$$\bullet \quad CIPA = CIP + EIP_{vf} - EFP_{vf}$$

inventário finais de produção em vias de fábrica

$$\bullet \quad CIPA (\text{unitário}) = \frac{CIPA}{\text{Quantidade produzida}}$$

- Custo industrial de produção vendida (CIPV)
(ou custo das vendas)

custo industrial incorporado nos produtos / serviços vendidos durante determinado período, independentemente do momento em que foram produzidos

$$\bullet \text{CIPV} = \text{CIPA} + \underbrace{\text{EIPA}}_{\text{inventários meios produtos acabados}} - \text{EFPA}$$

Custos não industriais

- custos de distribuição (CD)
 - custos administrativos (CA)
 - custos/proveitos financeiros (CF/PF)
- } custo comercial

$$- \text{Custo Complementar} = \text{CIPV} + \text{C. Comercial}$$

(todos os custos que afetam um resultado)

Custos "não normais" na atividade da empresa

- Custos e perdas extraordinárias (CPE)
- Proveitos e ganhos extraordinários (PGE)

Resultado

$$\begin{aligned} \text{bruto (RB)} &= \text{Vendas líquidas} - \text{CIPV} \\ \text{operacional (RO)} &= RB - CD - CA - OCOp \quad \text{outros custos operacionais} \\ \text{corrente (RC)} &= RO + PF - CF \\ \text{antes de impostos (RAI)} &= RC + PGE - CPE \end{aligned}$$

Custos fixos / Variáveis

mantêm-se constantes, a curto prazo, independentemente da atividade desenvolvida

→ depende do nível de atividade

custos

industriais
- função da atividade produzida

mais industriais
• função das quantidades vendidas

Capítulo 3 - Demonstração de resultados líquidos

Demonstração de resultados por funções

- O apuramento de resultados

O Resultado do Exercício (RE)

↳ Proveitos num período menos Custos num período (matching)

A Demonstração de Resultados Líquidos (DRL)

→ Peça contabilística de carácter obrigatório no âmbito da Contabilidade Financeira (normalmente efetuada no fim de cada exercício económico ~ ano civil)

Modelo POC do resultado líquido do exercício

- "Conta POC" = m^o designada para um elemento da contabilidade

definições de cada número (conta) - Código de Contas

Lota da POC	Designação Custos e Perdas
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
62	formeanentes e serviços externos
64	custos com o pessoal
66	amortizações do exercício
67	Provisão
63	Impostos
65	Outros custos e Perdas Operacionais (A)
68	Juros e custos similares (C)
69	Custos e Perdas extraordinárias (E)
86	Imposto sobre o rendimento do exercício (G)
88	Resultados líquidos do exercício
	Proveitos e ganhos
71	Vendas
72	Prestações de serviços
	Variação da produção
75	Trabalhos para a própria empresa

73	Proventos suplementares
74	Subsídios à exploração
76	Outros proventos e ganhos operacionais (B)
78	Outros juros e proventos similares (D)
79	Proventos e ganhos extraordinários (F)

Resultados operacionais - (B) - (A)

Resultados financeiros - [(D) - (B)] - [(C) - (A)]

Resultados correntes - (D) - (C)

Resultados antes de impostos - (F) - (E)

Resultado líquido do exercício - (F) - (G)

(Também pode ser utilizado em contabilidade de gestão, mas utilizando períodos de tempo mais reduzidos)

Rubrica "Variação de produção" - custos industriais do período (cip)

$$EIP = CIPV + \frac{EFPA - EIPA}{\Delta PA} + \frac{EFPVF - EIPIF}{\Delta PVF}$$

Variação de produtos acabados
 Variação de produtos em via fabr não

A Demonstração de Resultados por Funções (DRF)

Funções industrial
distribuição (ou comercial)
administrativa
financeira

âmbito de contabilidade de gestão

	Designação
1	Vendas e Prestações de Serviços
2	Custo das Vendas e Prestações de Serviços → custos da função industrial
3	Subtotal (1 - 2)
4	Custos Industriais Não Incorporados (CINI)
5	Resultado Bruto (3 ± 4)
6	Custos de Distribuição → função distribuição
7	Custos Administrativos → função administrativa
8	Outros Proveitos Operacionais
9	Resultados Operacionais (5 - 6 - 7 + 8)
10	Juros e Proveitos Similares
11	Juros e Custos Similares
12	Resultados Correntes (9 + 10 - 11)
13	Proveitos e Ganhos Extraordinários
14	Custos e Perdas Extrordinários
15	Resultado Antes de Impostos (12 + 13 - 14)

Caso longo prazo

Resultados por fases = Resultados líquidos

Caso período < 1 ano

Podem ser diferentes devido aos encargos sociais.
cont. de gestão regista mensalmente um dividendo dos encargos totais e cont. financeira apenas os resultados processuais.

Capítulo 4 - Produção conjunta

Processos produtivos

simples (1 único produto)

múltiplos (vários produtos diferentes)

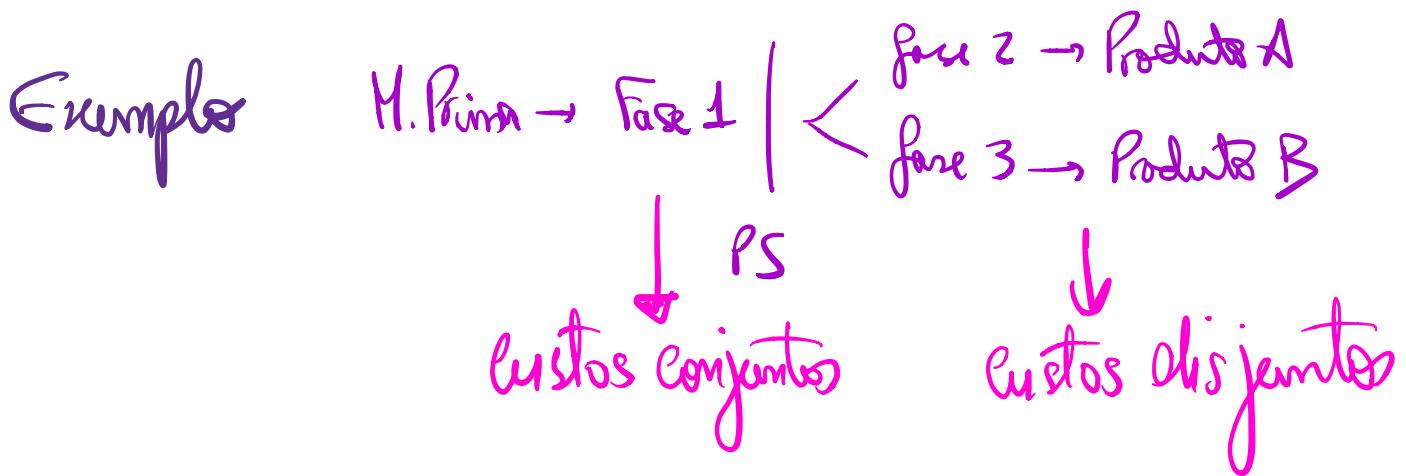
disjuntos

produzidos independentemente
uns dos outros

conjuntos

produzidos de materiais
primos iguais, produto interdep.

no caso um produto se autonomiza
numa das fases de produção, esse momento
chama-se Ponto de Separação (PS)



Tipologia de produtos em produção conjunta

- Produtos principais ou co-produtos: objeto principal da atividade da empresa, valor comercial elevado
- Subprodutos: obtidos por arrastamento da fabricação dos produtos principais, valor comercial baixo
- Résidos, desperdícios e refugos: podem ter ou não custos comerciais, podendo originar custos adicionais

Critérios de repartição dos custos conjuntos

Pelos produtos principais

- Critério da quantidade produzida
- Critério do valor de venda da produção (com valor de venda potencial)
- Critério do valor de venda da produção no ponto de separação

Pelos subprodutos

- Criterio do lucro nulos
- Criterio do custo nulos

Pelos resíduos

- criterio do lucro nulos
- criterio do custo nulos

Habilidades e limitações da informação
proveniente em regime de produção conjunta

- Necessidade de calcular o custo industrial unitário de cada produto para efeitos de:
 - Elaboração do Balanço
 - Apuramento dos Resultados
- Nos permite tomar decisões de gestão a cada produto:
 - Aumento ou redução da produção

- Grau de transformação dos produtos obtidos no ponto de separação

Capítulo 6 - Sistemas de Custo

O que deve fazer parte do custo de um produto?

- Sistemas de custos total (SCT)
 - custos industriais variáveis + fixos
(repercutido no custo das vendas em CIPV)
- Sistemas de custos variável (SCV)
 - apenas custos variáveis industriais
(fixos vao para CINI - custos industriais não incorporados)

SCT

- completo (SCT): $CIPA = CV \text{ Ind Unit} \times Pr + CF \text{ Ind}$
- racional (SCTR): $CIPA = CF \text{ Ind} \times Pr / P_m$ (produção normal)
- Sem imputação dos custos fixos industriais por quota téorica (SCTQT)

$$CIPA = (CV \text{ Ind Unit} + \frac{\text{Quota téorica}}{\text{Custo fixo unitário médio anual}}) \times Pr$$

SCV $CIPA = CV \text{ Ind Unit} \times Pr$

→ permite ajudar a tomar decisões de gestores, ex:
- decidir sobre uma melhor utilização a curto prazo

da capacidade instalada

- efetuar uma análise de sensibilidade dos resultados face a variações do volume e atividads
- Analisar resultados dos produtos e estratégias de marketing

Sistemas de custeio e resultados

variação num sistema usado

Produção = Vendas (critério LIFO)

- todos os produtos do mês é vendida
- custos fixos ^{industriais} iguais, qualquer que seja o sistema de custos

$$Rct = Rcr = Rcv$$

Produção > Vendas

$$Rct > Rcr > Rcv$$

Produção < Vendas

$$Rct < Rcr < Rcv$$

Resultados e Valorização das existências

Como variam os custos fixos industriais nas existências finais?

CFI incluídos nas existências finais	SCTC	SCTR	SEV	Variação das existências
$P = V$	0	0	0	$\Delta Ect = \Delta Ecr = \Delta Ecw$
$P > V$	$CF_{Ind} \times \frac{P-V}{P}$	$CF_{Ind} \times \frac{P-V}{P}$	0	$\Delta Ect > \Delta Ecr > \Delta Ecw$
$P < V$	$CF_{Ind}(EI)$	$CF_{Ind}(EI)$	0	$\Delta Ect < \Delta Ecr < \Delta Ecw$

Nota: caso FIFO seja adotado, e devido a existências iniciais poderem ter custos fixos diferentes, não é possível estabelecer uma relação entre resultados.